

A importância da biblioteca na aprendizagem: estudo de usuário em uma instituição de ensino

The importance of the library in learning: a user study in an educational institution

Recebido: 13/10/2020 | **Revisado:** 20/05/2021 | **Aceito:** 02/06/2021 | **Publicado:** 20/09/2021

Fernanda Faustino Nogueira Nunes
ORCID: <https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>
Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM)
E-mail: fernandafaustino@iftm.edu.br

Como citar: NUNES, F. F. N. A importância da biblioteca na aprendizagem: estudo de usuário em uma instituição de ensino. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, [S.l.], v. 2, n. 21, p. 1 – 11 e11355, jul. 2021. ISSN 2447-1801.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Resumo

A biblioteca muitas vezes tem se revelado como um local restrito à guarda e conservação de livros. Essa ideia restringe a potencialidade desse espaço, no que se propõe a fomentá-la para a realização do processo de ensino aprendizagem. Assim, a presente pesquisa se propõe a identificar as impressões dos estudantes de um curso do IFTM acerca deste espaço para a realização de suas atividades de ensino. O estudo realizado na Biblioteca tratou de maneira qualitativa os dados obtidos através da aplicação de questionários aos estudantes, que investigou além da percepção dos entrevistados, a frequência de uso, satisfação quanto à estrutura física e materiais disponíveis no acervo da área do referido curso, qualidade do atendimento além de investigar se a biblioteca é vista como colaboradora do processo de ensino aprendizagem se revelando como um espaço instigante e dinâmico.

Palavras-chave: Biblioteca. Ensino. Aprendizagem

Abstract

The library has often proved to be a restricted place for bookkeeping. The library has often proved to be a restricted place for bookkeeping and conservation. This idea restricts the potential of this space, as it is proposed to foster it for the teaching-learning process. Thus, the present research aims to identify the students' impressions of an IFTM course about this space for the accomplishment of their teaching activities. The study carried out in the Library dealt with qualitatively the data obtained through the application of questionnaires to students, which investigated beyond the perception of the interviewees, the frequency of use, satisfaction with the physical structure and materials available in the collection of the area of the referred course, quality in addition to investigating whether the library is seen as a collaborator in the teaching-learning process, revealing itself as an instigating and dynamic space.

Keywords: Library. Teaching. Learning.

1 INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, no Brasil, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos às suas práticas pedagógicas, de modo verticalizado¹. Desse modo, além de oferecer os cursos técnicos, nas modalidades de subsequente, concomitante também podem ofertar cursos de graduação tecnólogos e bacharelados, cursos de Mestrado e Doutorado. Assim, como parte dessa instituição que há 10 anos vem fazendo história por sua qualidade de ensino ofertado, as bibliotecas ou unidades de informação, tem representado seu papel de não somente guardiã e conservadora do saber, mas também sua função imprescindível quanto a formação e consolidação da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, sobretudo quando pode ser vista como parte do constructo do processo de ensino aprendizagem.

O Câmpus Patrocínio, vinculado ao Instituto Federal do Triângulo Mineiro iniciou suas atividades em 2009, por meio de uma parceria realizada entre a Prefeitura Municipal de Patrocínio e o IFTM resultando na criação, em agosto de 2009, de um Pólo de ensino do Instituto Federal de Ciência e Educação do Triângulo Mineiro instalado na cidade de Patrocínio, onde seria ofertado o curso Técnico em Informática. Evidenciando-se o sucesso do Pólo, em 2010 houve a transformação para Câmpus Avançado, o que passou a caracterizar uma estrutura hierárquica e financeira vinculada ao Câmpus Uberaba, permitindo a reivindicação para abertura de novos cursos. Em fevereiro de 2010, dois novos cursos foram iniciados; técnico em Contabilidade e Eletrônica e superior tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS). As instalações iniciais contavam com a seguinte infraestrutura: 5 salas de aula, 3 laboratórios de informática, 1 anfiteatro para 250 pessoas, 1 sala de reprografia, 1 laboratório de nutrição, 1 sala de secretaria, 1 sala de direção, 1 sala de coordenação, 1 sala de professores. Considerando a demanda crescente dos cursos e a alocação dos futuros alunos, em 2012 houve a liberação de recurso para a construção de mais um bloco de sala, sendo 01 destinada à implantação da Biblioteca. Em 2013, por autorização deliberada pelo Ministério da Educação, o câmpus Avançado Patrocínio, passou para a denominação de Câmpus, porém com ordenação financeira realizada pelo Câmpus Uberaba. Entre os anos de 2014 e 2017, mais cursos foram oferecidos à comunidade, sendo três cursos Integrados ao Ensino Médio, mais um curso Tecnólogo na Área de Gestão e em 2017, tivemos a implantação do curso Bacharelado em Engenharia Elétrica. A biblioteca foi inaugurada em março/2013, constituindo um acervo bibliográfico atualizado para atender à demanda dos cursos Técnicos em Informática, Eletrônica e Contabilidade e superior ADS.

Até 2018 a biblioteca do campus funcionou improvisadamente em uma sala de aula, com área aproximada de 60 m². Neste pequeno espaço, a biblioteca só era vista como um espaço realizado para empréstimo e devolução de livros. Em 2019,

¹ A verticalização nos institutos federais prevê que os estudantes tenham acesso a todas as etapas do ensino em uma mesma instituição

com a inauguração e utilização de um novo bloco de salas de aula, houve uma reestruturação dos espaços no campus, o que permitiu à gestão vislumbrar um novo lugar para a biblioteca. Atualmente, este setor está funcionando em um ambiente ainda improvisado, mas que em contrapartida possibilitou a criação de espaços demandados pela comunidade, como sala de estudo em grupo e individual, além de maior quantidade de mobiliários (mesas, cadeiras) e computadores com acesso à internet. Destinou-se também um espaço reservado para os servidores, que totalizam três, incluindo bibliotecária e dois auxiliares, para realizarem um atendimento mais eficiente.

Favorecidos pelo crescimento do espaço bem como as instalações, percebeu-se um crescimento tanto em realização à utilização dos materiais, quanto do ambiente reservado para estudo, o que suscitou um novo olhar para a biblioteca, que passou a ser vista como um recurso em potencial para a vida dos estudantes. Desse modo, o estudo se propõe a analisar em que medida a biblioteca se faz presente no cotidiano dos estudantes do curso Bacharelado em Engenharia, do IFTM Campus Patrocínio, como se dá a relação desse espaço, no que se refere aos impactos positivos no processo de aprendizagem desses estudantes. A pesquisa também será importante para estreitar o relacionamento entre estudante/biblioteca, ampliando o canal de comunicação, e possibilitando que se aproprie cada vez mais deste espaço que já é seu.

2 A BIBLIOTECA COMO CONSTRUTO DO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM

As Bibliotecas instituições milenares, vem passando por sensíveis mudanças. Tais transformações perpassam a função de meras depositárias de livros, e partem para novos paradigmas que implicam na necessidade da adoção de novas funções.

Sobre esta função atribuída para a biblioteca escolar no Brasil, Campello (2012) disserta que Lourenço Filho, educador integrante do movimento da Escola Nova², crítico e reformador do sistema educacional brasileiro, analisava cuidadosamente a questão da leitura e da biblioteca, indicando sempre a ideia de que esta teria um papel a desempenhar na educação, que iria além daquele de “depósito de livros”:

Ensino e biblioteca não se excluem, completam-se. Uma escola sem biblioteca é instrumento imperfeito. A biblioteca sem ensino, ou seja, sem a tentativa de estimular, coordenar e organizar a leitura, será, por seu lado, instrumento vago e incerto. Começa a compreensão destas idéias, felizmente, a vigorar entre nós. Certas bibliotecas escolares se modernizam, e passam a funcionar de forma menos ineficiente. Outras

² No Brasil, as ideias da Escola Nova foram inseridas em 1882 por Rui Barbosa (1849-1923). O grande nome do movimento na América foi o filósofo e pedagogo John Dewey (1859-1952). John Dewey, filósofo norte americano influenciou a elite brasileira com o movimento da Escola Nova. Para John Dewey a Educação, é uma necessidade social. Por causa dessa necessidade as pessoas devem ser aperfeiçoadas para que se afirme o prosseguimento social, assim sendo, possam dar prosseguimento às suas ideias e conhecimentos.

ensaiam orientar os leitores, sugerir-lhes trabalhos, proporcionar-lhes melhores recursos de organização. (LOURENÇO FILHO, 1946, p. 4, *apud* CAMPELLO, 2012, p. 1).

Muitos são os autores que tratam sobre os conceitos de aprendizagem, mas como delimitação do tema, apresentam-se Vygotsky e Perrenoud, que discursam sobre os espaços da aprendizagem, sendo que não se delimitam unicamente numa sala de aula, mas em tudo que perpassa a vida do indivíduo enquanto ser aprendiz. Assim, no que se refere à aprendizagem, a biblioteca deve assumir seu papel como locus de aprendizado, pois a leitura de acordo com Silva Antão *apud* Perisé (p. 48) é e continuará a ser o grande suporte da aprendizagem escolar, desde as línguas à matemática.

Como recurso de aprendizagem, a biblioteca escolar pode fazer diferença na vida de muitos alunos quando inserida no processo pedagógico da escola, pois quando bem utilizada torna-se um recurso em potencial. De acordo com Petít “a biblioteca é particularmente qualificada para dar lugar às várias facetas da leitura, a seu caráter complexo, múltiplo, facilitando ao mesmo tempo as passagens a outras práticas, quando se trata de uma mediateca”. (PETÍT, 2008, p. 141).

Contudo, no Brasil, as pesquisas que apontam sobre a participação da biblioteca nos processos pedagógicos, ainda são ínfimas, se compararmos com outros países, como por exemplo, nos Estados Unidos onde de acordo com pesquisa apresentada por Andrade realizada por uma Universidade, mostram que estudantes de escolas que mantêm bons programas de bibliotecas aprendem mais e obtêm resultados melhores em testes padronizados do que alunos de escolas com bibliotecas deficientes (ANDRADE, 2008, p. 13). O desenvolvimento econômico e social de um país deve estar atrelado a políticas de educação e, logo, a biblioteca deve estar presente nestas agendas.

A biblioteca vista como centro de recursos de aprendizagem, deixa de ser apenas uma unidade de informação, consulta e acesso e passa a ser vislumbrada como Unidade de Interação Pedagógica, o que pressupõe acesso a serviços de qualidade, tanto estrutura física quanto humana e materiais, conforme corroborado por Gasque (2013):

O paradigma de integração pedagógica requer compreender a biblioteca escolar atuante como Centro de Recursos de Aprendizagem, isto é, como instituição que organiza materiais bibliográficos, audiovisuais e outros meios e os coloca à disposição da comunidade educacional, constituindo-se parte integral do sistema educativo e participando de seus objetivos, metas e fins. A biblioteca escolar é instrumento de desenvolvimento do currículo, que permite o fomento à leitura e à formação de uma atividade científica. Torna-se, portanto, elemento crucial na formação do indivíduo para a aprendizagem permanente, estímulo à criatividade e à comunicação. Facilita o acesso às atividades culturais, apoia os docentes em sua capacitação e lhes oferece a informação necessária para a tomada de decisão em aula (GASQUE, 2013, p. 2).

Quando se parte para essa visão a biblioteca passa a ser vista como uma escola no interior da escola, sem paredes dividindo os espaços, onde o trabalho entre bibliotecário e professores está em união constante. Nesse sentido, Milanesi (1983) propõe que o trabalho do professor e o bibliotecário seria o mesmo, e com a perda de autoridade entre ambos, originar-se-ia a espontaneidade que favoreceria positivamente a construção do conhecimento dos estudantes.

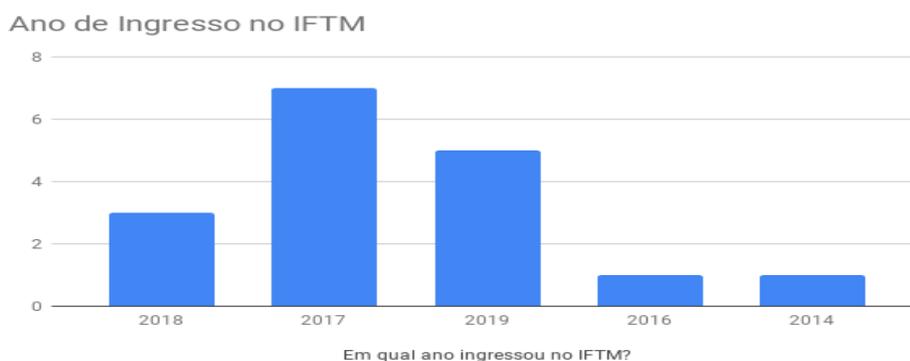
3 MATERIAIS E MÉTODOS

Pesquisar implica investigar sistematicamente alguma realidade ou objeto, objetivando encontrar respostas para um determinado problema. Segundo Marconi (2011, p. 117), pesquisa é o conjunto de procedimentos sistemáticos, baseado no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos.

A pesquisa desenvolvida caracteriza-se como bibliográfica e quali-quantitativa, avaliando-se por meio de questionários aplicados aos estudantes, como utilizam, frequentam, além da satisfação quanto à qualidade e quantidade do acervo bibliográfico, atendimento prestado, bem como investigar a importância da biblioteca no processo de ensino aprendizagem. Determinou-se como universo da pesquisa os alunos do curso superior em Engenharia Elétrica, regularmente matriculados. A técnica de coleta de dados utilizada foi aplicação de questionários por meio *do google formulários* entre os dias 05 a 26 de junho de 2019. O questionário foi estruturado com perguntas fechadas, com um espaço para sugestão de melhoria nos serviços prestados e enviado por meio dos e-mails cadastrados no sistema GNUTECA - Sistema de Gestão da Biblioteca. De acordo com os dados obtidos por meio da Secretaria de Registros Acadêmicos, o curso conta com 91 alunos regularmente matriculados, mas em virtude da dificuldade de retorno dos questionários, foi realizada a amostragem por acessibilidade, sem rigor estatístico, de modo que suas respostas representassem a população. De acordo com Gil (2008), numa pesquisa qualitativa, “o pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que estes possam de alguma forma, representar o universo” (GIL, 2008, p. 94).

Obtidas as respostas dos estudantes, apresenta-se a seguinte análise:

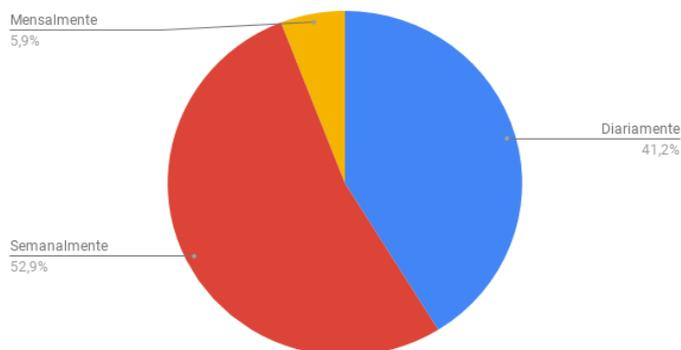
Gráfico 1: Ingresso



Fonte: Elaborado pelo autor 2019

Gráfico 2: Frequência de utilização

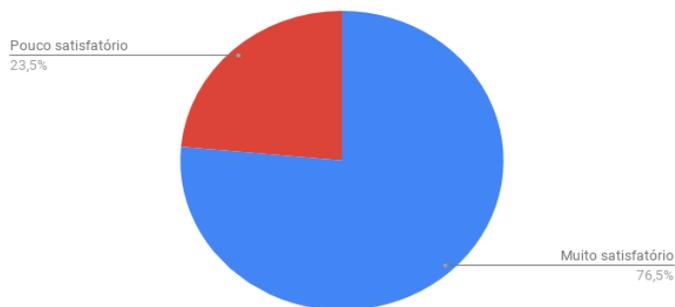
Com qual frequência você utiliza a biblioteca do Campus?



Fonte: Elaborado pelo autor 2019

Gráfico 3: Horário de atendimento

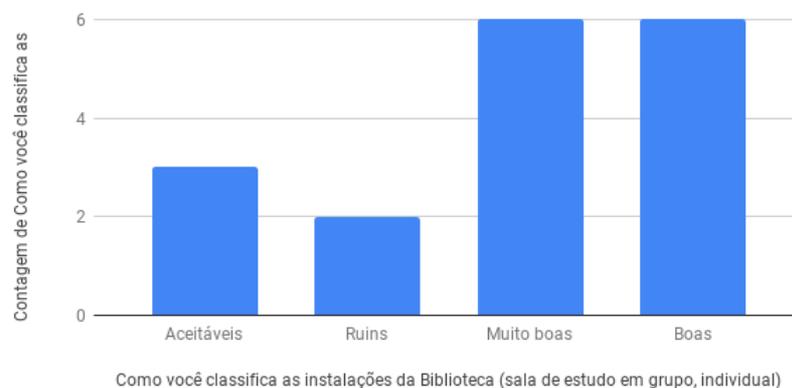
Em relação ao horário de atendimento da biblioteca, você considera:



Fonte: Elaborado pelo autor 2019

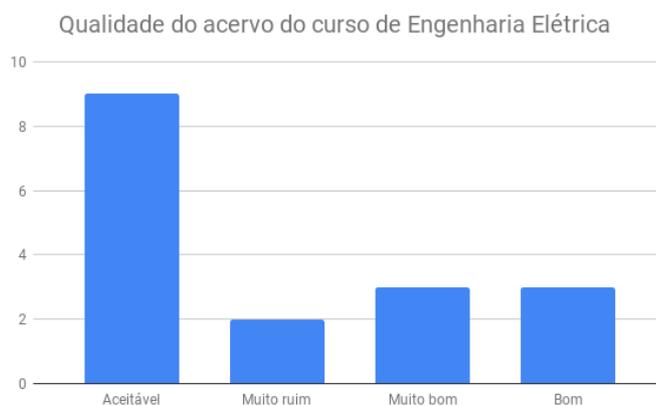
Gráfico 4: Instalações da biblioteca

Como você classifica as instalações da Biblioteca (sala de estudo em grupo, individual)



Fonte: Elaborado pelo autor 2019

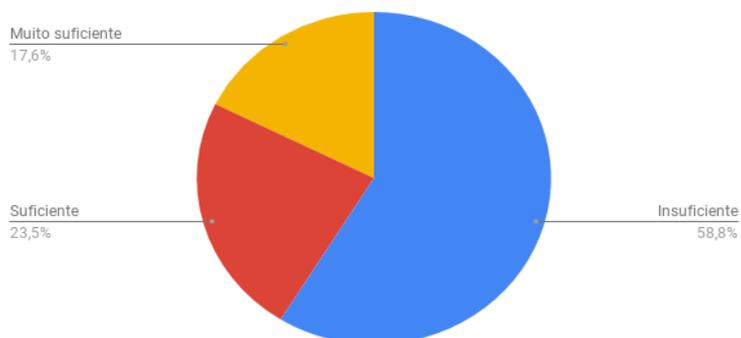
Gráfico 5: Qualidade do acervo



Fonte: Elaborado pelo autor 2019

Gráfico 6: Quantidade do acervo (exemplares)

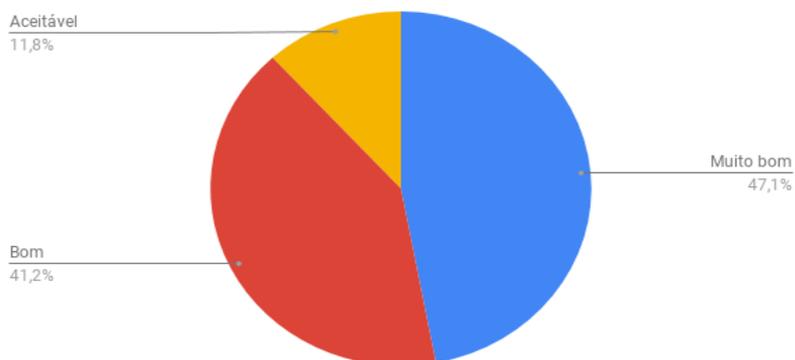
Em relação à quantidade de exemplares por títulos dos assuntos disponíveis no acervo, como você classifica?



Fonte: Elaborado pelo autor 2019

Gráfico 7: Treinamentos oferecidos

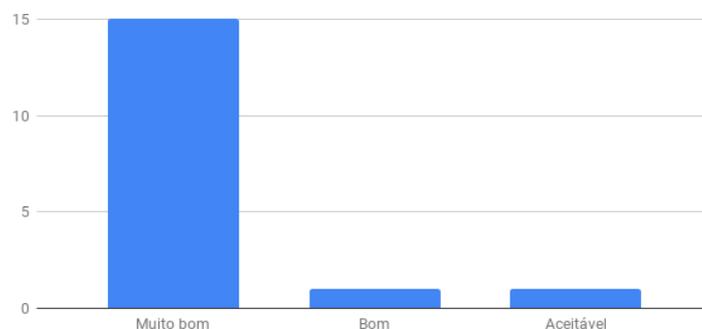
Como você considera os treinamentos oferecidos pela biblioteca, para localização da informação, acesso ao sistema



Fonte: Elaborado pelo autor 2019

Gráfico 8: Qualidade do atendimento

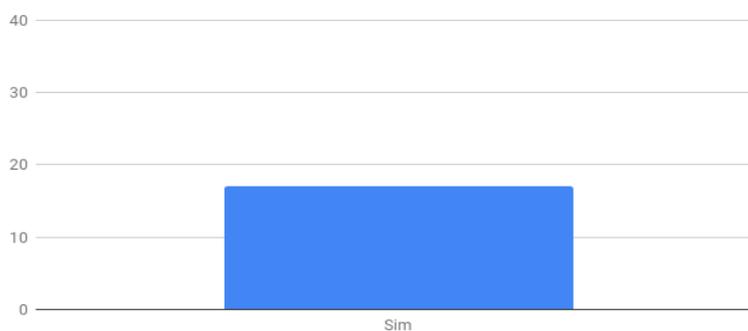
Como você avalia o atendimento realizado pelos servidores da biblioteca?



Fonte: Elaborado pelo autor 2019

Gráfico 9: Utilização da biblioteca na aprendizagem

Você considera que o uso da biblioteca favorece seu desempenho escolar e melhoria da aprendizagem?



Fonte: Elaborado pelo autor

Inicialmente, procurou-se identificar a data do ingresso tanto no curso quanto na instituição, a fim de se identificar a participação e a procura dos estudantes por mais de um curso. Na amostra analisada, observou-se que 88% ingressaram entre os anos 2017, 2018 e 2019, e apenas 11,8% nos anos anteriores, o que aponta que a maior parte dos estudantes iniciou sua vida acadêmica no IFTM no curso Bacharelado em Engenharia Elétrica. No gráfico 2 e 3 os estudantes foram questionados acerca da utilização da biblioteca, sendo que as perguntas foram elaboradas em torno da frequência de utilização, horário de atendimento e instalações, afim de se investigar se tais indicativos eram satisfatórios para os estudantes que frequentam o espaço. Quanto à frequência de utilização, como pode ser demonstrado no gráfico, é significativo o índice de alunos que disseram frequentar a biblioteca diariamente e semanalmente, o que representa que é expressiva a presença destes estudantes. Apenas 5,9% dos estudantes afirmou frequentar a biblioteca semanalmente. Em relação ao horário de atendimento, 76,5% responderam Muito Satisfatório, e 23,5% Pouco satisfatório. A satisfação quanto ao horário se justifica em virtude de a biblioteca trabalhar em período ininterrupto, sendo seu horário de funcionamento das 07:00 h às 21:30h, permanecendo aberta nos intervalos do almoço, e trocas de turnos das aulas. Sobre as instalações da biblioteca, atualmente se encontra em uma situação mais confortável.

A biblioteca do campus foi inaugurada efetivamente em 2013, mas por falta de uma infraestrutura condizente com o crescimento do campus, esteve durante 5 anos, em uma sala de aula. No final de 2018 e início de 2019, a biblioteca recebeu novas instalações que conta com sala de estudos individual e em grupo, sala destinada ao acervo, mesas e cadeiras suficientes para alocar uma sala de aula de 40 alunos sentados, além de computadores para realização de trabalhos acadêmicos e acesso à internet. Desse modo, no gráfico 3 no que se refere à satisfação do espaço, 70,6% dos entrevistados consideram que as instalações são Muito Boas e Boas, contrapondo com 17,6% que classificam como Aceitáveis e 11,8% Ruins. Um estudante sugeriu que houvesse uma separação de materiais voltados para o curso de Engenharia e também reclamou do barulho da biblioteca, em virtude de ela ser também utilizada por estudantes dos demais cursos em um espaço coletivo.

Em relação à qualidade e quantidade do acervo bibliográfico do curso de Engenharia Elétrica, obteve-se os seguintes resultados: 11,8% respondeu Muito Ruim, 52,9% respondeu que a qualidade do acervo é Aceitável, 17,6% disseram Bom, e 17,6% qualificaram como Muito Bom. O acervo é um conjunto de títulos adquiridos por meio de compra, contemplando as ementas disponíveis no PPC do curso. Dessa forma a equipe da biblioteca é responsável por adquirir tudo o que consta neste documento, para fins de utilização da comunidade do curso. Sobre o quantitativo de obras, de acordo com as respostas obtidas, considera-se que realmente, é insatisfatório na visão dos entrevistados. 58,8% responderam ser insuficiente o número de exemplares por título, 23,5% Suficiente, e apenas 17,6% Muito Suficiente. Em virtude dos cortes nos recursos de investimentos das Instituições Federais de Ensino do país, as bibliotecas foram muito afetadas, o que impactou no crescimento do acervo de todos os cursos da instituição.

Os estudantes foram questionados sobre o atendimento realizado pela Biblioteca, no que se refere ao treinamento que oferece, através da demonstração para a realização de Busca no sistema de Bibliotecas, como localizar as informações, além de apresentação da equipe. Este treinamento é realizado todo o início de semestre, para os calouros do curso. Os resultados obtidos foram: 11,8% qualificaram como Aceitável, 41,2% Bom, e 47,1% Muito Bom. Esses dados demonstram que os treinamentos têm refletido em resultados positivos para a vida acadêmica dos estudantes. Sobre o atendimento prestado, 5,9% dos estudantes responderam Aceitáveis e Bons e 88,2% Muito Bom. A análise desses dados, ressalta que o funcionamento ininterrupto do setor, durante os dias de aula, os servidores especializados da Biblioteca, constituído por uma equipe de 02 auxiliares de Biblioteca e 01 Bibliotecário, tem cumprido o seu papel no atendimento prestado ao usuário que sempre utiliza o setor. Isso demonstra envolvimento da equipe na prestação de atendimento de qualidade.

Por fim, em relação ao uso da biblioteca para a melhoria do desempenho escolar e aprendizagem, os estudantes foram unânimes, respondendo afirmativamente, o que ratifica a importância da biblioteca e como ela se constitui como primordial e indispensável ao processo de ensino-aprendizagem do aluno, seja por meio da realização de empréstimos de materiais, auxílio na localização do acervo, auxílio às pesquisas acadêmicas, como ambiente de estudo, e como poderoso espaço de troca de experiências.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo proposto objetivou investigar em que medida a utilização da biblioteca se apresenta como um construto do processo de ensino e sua contribuição para a aprendizagem dos estudantes do curso de Engenharia Elétrica do IFTM Campus Patrocínio.

Para além da proposta inicial, realizou-se um breve estudo de usuários, com a finalidade de se verificar se as instalações do espaço, bibliografia disponível para o curso e o atendimento estão atendendo satisfatoriamente bem como analisar a visão deste público quanto à biblioteca. Assim, percebeu-se por meio da análise das respostas, que em parte os usuários estão satisfeitos com os serviços prestados e as instalações. Porém, apesar dos poucos recursos investidos à biblioteca, esta vem se constituindo como uma poderosa aliada do ensino, sobretudo num curso de alta

complexidade, que demanda horas de dedicação, este espaço é visto como imprescindível à formação acadêmica dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Eugênia Albino. A biblioteca faz a diferença. In: CAMPELLO, Bernadete Santos. **A Biblioteca escolar**: temas para uma prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 30 dez. 2008a, Seção 1, p. 1.

CAMPELLO, Bernadete. A função educativa na Biblioteca Escolar no Brasil: perspectivas para o seu aperfeiçoamento. **Questões em rede**. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/handle/123456789/230>. Acesso em: 05 jul. 2019.

COSTA, Jéssica Fernandes. **O papel da biblioteca escolar no processo de ensino- aprendizagem**. 2013: 95 f. (Monografia) – Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília – UNB, Brasília (DF), 201. Disponível em: <file:///C:/Users/Home/Downloads/340-1443-1-PB.pdf>. Acesso em: 02 jul. 2019.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Centro de Recursos de Aprendizagem: biblioteca escolar para o século XXI. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/12859>. Acesso em: 21 jun. 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo (SP): Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. São Paulo: Atlas, 2011.

MILANESI, Luiz. **O que é biblioteca**. 4. ed. São Paulo (SP): Brasiliense, 1986.

O QUE foi a Escola Nova no Brasil? Disponível em: https://www.google.com/search?ei=NZYkXZCyCa3F5OUPtc2t-A4&q=o+que+foi+a+escola+nova+no++brasil&oq=o+que+foi+a+escola+nova+no++brasil&gs_l=psy-ab.3...13687.16371..17127...1.0..0.191.1525.1j11.....0....1..gws-wiz.....0i71j0j0i22i30.VF_hl_H6l2A_ Acesso em: 06 jul. 2019.

PERISSÉ, Gabriel. **Elogio da Leitura**. Barueri (SP): Manole, 2005.

PETIT, Michèle. **A arte de ler**: ou como resistir à adversidade. São Paulo: Editora 34, 2009.